AS INIQUIDADES DE SAÚDE SOFRIDAS PELAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marta Monteiro Carvalho[1]; Andrea Jaqueira da Silva Borges[2]; Camila Torres da Paz[3]
[1]Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem (UNIMAM), maarta_monteiro@hotmail.com; [2]Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Dra. em Geologia Ambiental (UFBA); Mestra em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (FAMAM) e professora de Fundamentos de Projetos, TCC I e TCC II do UNIMAM, andreajsb@gmail.com; [3]Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), Especialista em Enfermagem Obstétrica (EBMSP), Professora (UNIMAM), camilatorrespaz@gmail.com.

O encarceramento feminino vem crescendo no Brasil nas últimas décadas, em contrapartida desde 2016 há um déficit de vagas em penitenciárias femininas, portanto, essa superlotação somada às condições de vida precárias e sub-humanas gera um ambiente propício para manifestação de doenças como infecções sexualmente transmissíveis, hipertensão, tuberculose, problemas respiratórios. No Brasil, o direito à saúde é garantido constitucionalmente e independente da situação de cárcere. Entretanto, observa-se que a mulher em situação de cárcere sofre inúmeras violações de direito. Sendo assim, este estudo tem como objetivo geral: analisar na literatura científica os problemas de saúde enfrentados pelas mulheres encarceradas. E como objetivos específicos: caracterizar a produção científica quanto ao ano, local de publicação, periódicos e tipo de estudo, verificar os principais problemas de saúde apresentados pelas mulheres encarceradas e identificar aspectos que limitam a efetivação das políticas públicas. A pesquisa será uma revisão integrativa, em que serão selecionados artigos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e no Google acadêmico. Como descritores serão utilizados: saúde da mulher; penitenciária; cárceres. Os filtros para seleção dos artigos no processo de busca são: texto online, disponível e gratuito; idioma português, dentro do recorte temporal de 2018 a maio de 2023. A análise de dados será executada baseada na análise de conteúdo proposto por Minayo. Como resultado esperado, espera-se que o produto final da pesquisa possa contribuir e despertar o interesse para novos estudos a fim de fomentar discussões em identidade os aspectos que limitam a efetivação das políticas públicas para esse público alvo.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Penitenciaria. Situação de Cárcere. Políticas Públicas.